

Revista

DE IMPRENSA

DESTAQUES - DEZEMBRO 2023

DRAS



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Inclusão e Juventude

Índice

DRAS

PÁG.

“Potenciar boas práticas junto dos consumidores” 3

“Direção Regional de Cidadania e Assuntos Sociais deixa recomendações para esta quadra” 4

PROAGES

“2023 está no top 3 dos piores da natalidade” 5

		Tema	
Diário de Notícias - Funchal		DRAS	
Jornal da Madeira	x	Título da Notícia	
Outro		"Potenciar boas práticas junto dos consumidores"	
Data:	08-12-2023	Página:	8

● POLÍTICA

Potenciar boas práticas junto dos consumidores



"[A formalização destes acordos] é mais um passo na procura da excelência dos serviços que prestamos", diz Ana Sousa.

JOÃO FILIPE PESTANA
jfpestana@dnoticias.pt

Proteger, informar e sensibilizar para as questões de conflitos entre consumidores e empresas, são os três principais objectivos dos acordos de boa conduta celebrados, na passada quarta e ontem, entre a Secretaria Regional de Inclusão e Juventude e quatro agentes económicos: Empresa de Electricidade da Madeira e três empresas do ramo automóvel, nomeadamente a Diversauto, a Autozarco (ambas pertencentes ao Grupo Camacho) e a Autocrescente.

Entre as várias medidas que ambas as partes se comprometem com este acordo, destaque para o reforço de acções de sensibilização aos colaboradores das designadas empresas, no sentido de potenciar boas práticas junto dos consumidores.

As acções de sensibilização ficam assim a cargo da Direcção Regional

ACORDOS DE BOA CONDUTA VISAM POTENCIAR BOAS PRÁTICAS JUNTO DOS CONSUMIDORES

da Cidadania e dos Assuntos Sociais (DRAS), sendo ainda disponibilizado um colaborador da DRAS de formar a tratar dos processos que respeitem a reclamações.

O carácter essencial do serviço público de energia eléctrica e a importância que assume na qualidade de vida dos consumidores, bem como a avultada procura na aquisição de veículos foram o mote para assinatura dos acordos de boa conduta assinados no auditório da Secretaria Regional de Inclusão e Juventude.

Para a secretária regional, Ana

Sousa, "o objectivo passa por tornar os procedimentos mais homogéneos, facilitar a comunicação entre as partes e a promover uma análise e tratamento mais céleres e eficientes".

"[A formalização destes acordos] é mais um passo na procura da excelência dos serviços que prestamos, quer da própria empresa, quer na protecção dos consumidores da Região" destacando ainda que com o presente acordo "esbatem-se alguns défices de comunicação entre as partes, susceptíveis de serem restabelecidos, por via da mediação e traduzindo-se na redução do grau de conflitualidade".

A celebração de acordos e parcerias impulsionadoras da defesa do consumidor, com vista à promoção do equilíbrio das relações entre consumidores e agentes económicos, é uma das atribuições da Direcção Regional da Cidadania e dos Assuntos Sociais, sob a tutela da Secretaria Regional de Inclusão e Juventude.

		Tema	
Diário de Notícias - Funchal		DRAS	
Jornal da Madeira	x	Título da Notícia	
Outro		“Direção Regional de Cidadania e Assuntos Sociais deixa recomendações para esta quadra”	
Data:	24-12-2023	Página:	6

● CONSUMO

Direcção Regional de Cidadania e Assuntos Sociais deixa recomendações para esta quadra



As compras de última hora vão sempre existir, assim como a correria aos centros comerciais para adquirir aquela prenda que se esqueceu. Mas tenha atenção a uma série de aspectos.

ANDREIA CORREIA
andreiacc@dnovicias.pt

O Natal está aí e, como habitualmente, a corrida aos presentes de última hora, que se deveriam querer especiais e de qualidade. No meio da azáfama das compras o importante não é o que se oferece, mas sim o gesto de presentear e o tempo dedicado para encontrar algo que um ente querido necessita. Sob o mote 'Neste Natal a melhor compra é a que não tem preço', a Secretaria Regional de Inclusão e Juventude, através da Direcção Regional de Cidadania e Assuntos Sociais (DRAS), deixa alguns conselhos úteis para que tenha um Natal seguro e feliz.

As compras de última hora (hoje) vão sempre existir, assim como a correria aos centros comerciais para adquirir aquela prenda que se esqueceu. Para evitar que estas situações aconteçam a DRAS recomenda que planeie, com antecedência, as suas compras, sejam presentes ou até mesmo idas ao supermercado, que se tornam caóticos estes dias.

Se se planejar atempadamente pode comparar os preços e a qualidade dos produtos, para que possa comprar a melhor prenda possível. É recomendado ainda que não aja

por impulso, algo que pode acontecer com as compras de última hora, principalmente com as aparentes ofertas irresistíveis dos estabelecimentos.

Assim, é solicitada a leitura atenta do conteúdo das mensagens publicitárias que recebe e informar-se sobre as condições contratuais antes da adesão.

Opte, sempre, por comprar as decorações, iluminações e brinquedos em estabelecimentos de confiança, informando-se das políticas de trocas e devoluções. Neste sentido, deve conservar os talões, caso seja necessário efectuar alguma troca.

Se é adepto das compras on-line, não se deixe enganar por 'sites' que não conhece, escolha sempre páginas da internet de confiança, verificando se esta apresenta a sigla 'http' ou o símbolo de um cadeado. Na hora de pagar escolha meios de pagamento seguros, nomeadamente cartões com um 'plafond' limitado e com prazo de validade reduzido ou cartões de utilização única.

Iluminações seguras e eficientes

Se ainda não colocou as iluminações e decorações de Natal na sua casa, a DRAS recomenda que aposte na criatividade, privilegiando a utiliza-



OPTE, SEMPRE, POR COMPRAR AS PRENDAS EM ESTABELECIMENTOS DE CONFIANÇA

ção de materiais ecológicos e que contribuem para uma época natalícia mais sustentável.

Para evitar perigos desnecessários coloque a árvore de Natal numa superfície estável e afastada de fontes de calor. E, quando colocar as luzes e decorações siga as instruções.

Escolha iluminações energeticamente eficientes, nomeadamente com a utilização de um transformador de baixa tensão, e verifique se estas estão em bom estado para serem utilizadas.

A DRAS aconselha não deixar velas ou dispositivos de controlo das iluminações ao alcance das crianças.

Cuidados a ter com os brinquedos oferecidos

Ao oferecer um brinquedo ninguém espera que coloque em risco a saúde e a segurança das crianças, no entanto há peças pequenas que podem soltar com facilidade, pilhas acessíveis e fraca resistência ao impacto.

Assim, a DRAS indica que verifique se os compartimentos para as pilhas encontram-se bem fechados e de forma segura, para que as crianças não tenham acesso às mesmas.

Deve evitar brinquedos com decorações semelhantes a alimentos, principalmente guloseimas, para evitar causar situações de asfixia e ferimentos.

Tenha sempre em atenção à idade recomendada dos brinquedos que oferece, assim como à capacidade e ao nível de destreza das crianças. Deve igualmente certificar-se que os rótulos e as instruções estão redigidas em português para que sejam de fácil compreensão.

Nos brinquedos que necessitam ser montados deve estar atento às peças pequenas, facilmente destacáveis, como olhos, botões e válvulas, para evitar o risco de asfixia.

A Direcção Regional de Cidadania e Assuntos Sociais lembra que deve certificar-se que os fios ou cordões têm um comprimento inferior a 220 milímetros, para evitar o risco de estrangulamento. Esteja, também, atento aos avisos e contra-indicações destinadas a crianças, principalmente com idade inferior a 3 anos.

Por fim, verifique se o brinquedo ou a embalagem apresenta a marcação 'CE' de conformidade. Este é um símbolo obrigatório e garante que os brinquedos respeitem os requisitos essenciais de segurança e protecção da saúde das crianças. Por isso mesmo, "a associação exige que seja criado um mecanismo que permita a avaliação dos brinquedos por parte de entidades independente", remata a DRAS.

		Tema	
Diário de Notícias - Funchal	x	Mulheres em Destaque	
Jornal da Madeira		Título da Notícia	
Outro		"PROAGES chegou a 114 famílias na Ponta do Sol"	
Data:	21-12-2023	Página:	3

PROAGES chegou a 114 famílias na Ponta do Sol

ERICA FRANCO
 efranco@dnoticias.pt

O Programa de Apoio à Garantia da Estabilidade Social (PROAGES), destinado às famílias trabalhadoras em situação de maior vulnerabilidade, já apoiou, este ano, no concelho da Ponta do Sol, 401 pessoas, no equivalente a 114 famílias.

Os dados foram avançados, na terça-feira, pela secretária Regional de Inclusão e Juventude, durante as comemorações do 50.º aniversário da Casa do Povo da Ponta do Sol, nas quais participou em representação



Programa prevê ajuda mensal no pagamento da água, luz ou gás.

do presidente do Governo Regional.

"A Casa do Povo da Ponta do Sol tem vindo a desenvolver um trabalho de grande valor, através da dinamização de inúmeras actividades de cariz social, de acções de formação em áreas muito diversas e de actividades promotoras da nossa cultura e do bem-estar da população", afirmou Ana Sousa, durante a cerimónia realizada no auditório do Centro Cultural John dos Passos.

A governante evocou também o papel fundamental daquela entidade, fundada em 1973, "na transição cultural entre gerações" e "na pro-

moção do desenvolvimento da Ponta do Sol", através da diversidade de actividades desenvolvidas para todas as idades. Caso do espectáculo de Natal da escola de música e teatro desta instituição, que coincidiu com o dia de aniversário da Casa do Povo.

Recordando o trabalho desenvolvido por todas as casas do povo "em benefício da população madeirense", Ana Sousa considerou ainda que "esta política de proximidade, e o trabalho em rede feito por instituições e pelo Governo, é uma aposta profícua e que deve ser mantida".